

CINEMA E LITERATURA NA ERA DIGITAL: INTERSEÇÕES

Aluno: Carolina Taveira Callegari
Orientador: Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Introdução

Com características singulares em cada momento, a relação entre literatura e cinema brasileiros, iniciada nas primeiras décadas do século XX, passou por diversas modificações. Assim, se, nos anos de 1960, a consagrada literatura modernista serviu de referência para o Cinema Novo na busca de uma linguagem capaz de expressar a realidade brasileira, hoje, com o avanço das tecnologias da comunicação, a relação entre texto e imagem tem assumido outras características. Os deslocamentos operados pelas tecnologias digitais atingem as especificidades de cada linguagem, abalam a estabilidade dos suportes tradicionais, favorecendo o intercâmbio de recursos entre várias mídias e, conseqüentemente, diminuindo a distância entre os campos artísticos. Textos deslizam para as telas, ameaçando a centralidade do suporte impresso, filmes são finalizados no computador e distribuídos em DVD ou pela internet. Enfim, toda a produção midiática moderna converge para o computador, que a armazena e distribui numa rede não hierárquica de circulação.

O processo de deslizamento dos textos para as telas acelera-se, reduzindo-se o espaço de tempo entre a publicação do livro e sua adaptação pelo cinema. Em alguns casos, como ocorre com o romance tomado como objeto desta pesquisa, a obra literária é retrabalhada pelo cinema antes de ser concluída pelo escritor.

Objetivos

A pesquisa teve como objetivo investigar as novas configurações assumidas pelo diálogo entre o campo literário e o cinematográfico, na atualidade, considerando o papel desempenhado pela internet como espaço de circulação dos textos, a atuação do escritor como profissional multimídia e a sinergia entre o mercado editorial e o de produtos audiovisuais.

Metodologia

As obras ficcionais que constituíram o corpus da pesquisa foram lidas e analisadas à luz do problema proposto. O referencial teórico constituiu-se de textos do campo dos estudos literários, da Comunicação e da História Cultural. Embora a abordagem do tema do trabalho circunscreva no âmbito nacional, a bibliografia teórica se amplia para além desse recorte, incluindo obras que contemplam a trajetória da relação entre literatura e cinema em diferentes contextos.

Como material de análise, foram selecionados o livro *Os Famosos e os Duendes da Morte*, de Ismael Canappele; o filme homônimo, do diretor Esmir Filho; o site oficial do filme e a página pessoal de fotos (blog), de Tuane Eggers, cujas imagens foram incorporadas pelo filme.

Conclusões

Ao ler, na internet, o texto ainda inacabado do romance *Os Famosos e os Duendes da Morte*, de Ismael Canappele, o diretor Esmir Filho identificou-se com a história e decidiu filmá-la. O roteiro foi escrito pelos dois à medida que o texto literário era finalizado. O trabalho de Canappele nas duas plataformas reafirma a tendência contemporânea para a atuação multimídia dos escritores. Ismael Canappele e Esmir Filho fazem parte da geração do

computador, fator determinante para o desenvolvimento das narrativas, já que a internet está presente tanto no nível do enredo, onde desempenha papel central, quanto nas esferas de produção e divulgação das obras. O espaço virtual assume, então, importância notória em vários níveis da composição e da divulgação tanto do livro como do filme, servindo, por exemplo, de ferramenta para encontrar os atores principais do filme.

Como o roteiro e a forma final do livro nasceram juntos, não se pode dizer que se trata de uma adaptação, mas de uma criação compartilhada: o livro, ainda em fase de finalização, foi influenciado pelo próprio desenvolvimento do filme. Surgiram, ao mesmo tempo, o filme de um livro e o livro de um filme. Canappele assina o argumento junto com o diretor e faz uma participação no filme, que conquistou o Troféu Redentor, como melhor longa de ficção do Festival do Rio de 2009.

Assim, a análise das obras em questão permitiu a comprovação da hipótese de que partimos nesta pesquisa. A expansão da tecnologia digital e a entrada da internet, reconfigurando o horizonte cultural, imprimem novos contornos à relação entre literatura e cinema. O surgimento do escritor multimídia é um dos sinais dessa mudança de padrão, que implica a parceria entre escritores e cineastas numa espécie de colaboração que transcende as fronteiras de cada campo.

Referências

CANAPPELE, Ismael. *Os Famosos e os Duendes da Morte*. São Paulo: Iluminuras, 2010.